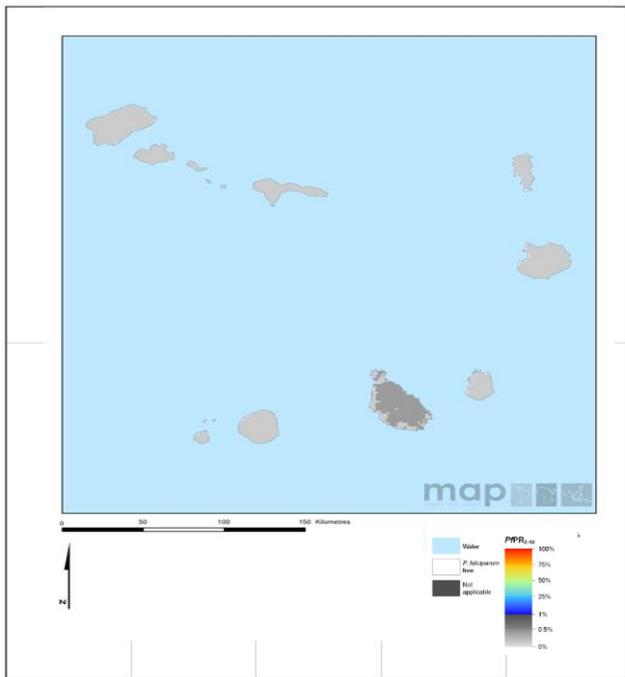


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e à acção



Em Cabo Verde, 58% da população reside em áreas onde existe um baixo risco de malária; o resto do país está livre da malária. O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 40 casos e zero mortes.

Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro		
PIDOM financiamento 2020 (% da população em risco)		40
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2020 (% da necessidade)		100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2020 (% da necessidade)		100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2019 (CPIA Grupo D)		4.0
Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Impact		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >9 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >9 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Escala de implementação da iCCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura operacional de PIDOM (%)		80
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)		63
Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2019)		94
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2019)		
% de partos assistidos por profissional capacitado		93
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)		
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)		60
Cobertura de vitamina A 2018(2 doses)		
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2019)		96

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Nenhum dado
	Não aplicável

Malária

Manutenção de serviços essenciais de saúde durante a pandemia da COVID-19

A pandemia da COVID-19 está colocando uma enorme pressão nos sistemas de saúde em toda a África. Os sistemas de saúde devem manter os serviços de saúde de rotina para outras doenças, mesmo quando lidam com a carga adicional da COVID-19. Para evitar abrangente morbidade e mortalidade, é de vital importância trabalharmos para manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante esse período difícil, incluindo saúde reprodutora, materna, de recém-nascidos, infantil e adolescentes, doenças tropicais negligenciada e malária.

Para Cabo Verde, foi extremamente importante que a campanha de vaporização residual interior (VRI) para 2020 prosseguisse conforme o planeado, levando em consideração o distanciamento social, de acordo com as recentes orientações e recomendações da OMS. Sem esse VRI, além da necessidade de manter os serviços essenciais de saúde, incluindo a gestão de casos de malária, haveria um aumento de casos e mortes por malária.

É fundamental garantir a continuidade dos serviços de malária, SRMNTA e DTN em 2021, uma vez que a pandemia da COVID-19 continua a impactar o nosso continente. Esses serviços podem incluir a implementação de quaisquer atividades de actualização necessárias e a garantia de um planeamento atempado para levar em conta possíveis atrasos na aquisição e entrega. Todas as intervenções devem garantir a segurança das comunidades e dos profissionais de saúde devido à facilidade de transmissão da COVID-19.

Progresso

O país assegurou recursos suficientes para manter a cobertura universal das TACs e TRDs em 2020. A OMS identificou Cabo Verde como um país que possui o potencial de eliminar a transmissão da malária até 2020. O país concluiu o plano de gestão e implementação da resistência a inseticidas e submeteu os dados sobre resistência a inseticidas à OMS. Cabo Verde possui mais de nove meses de estoque de TCAs e TDRs, mas houve atrasos na entrega de inseticida para a VRI, no entanto a VRI está agora a ser aplicada. Cabo Verde alcançou uma classificação elevada em termos de sistemas de gestão do sector público (CPIA agrupamento D). O país melhorou os mecanismos de monitoração e prestação de contas para a malária com o desenvolvimento de um Cartão de Pontuação de Eliminação da Malária.

Impacto

O número anual relatado de casos de malária em 2019 foi de 40 casos e zero mortes.

Principais desafios

- Sustentar os ganhos do controlo da malária à medida que o país se prepara para a eliminação da doença.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2020		Cabo Verde lançou a vaporização residual interior (VRI) no 2º trimestre. No entanto, a campanha foi interrompida enquanto se aguardava a entrega de mais inseticida, que chegou no final de agosto permitindo a retomada da pulverização. O país possui estoques adequados de TCAs e TDRs. A economia foi impactada por uma desaceleração nas actividades socioeconómicas, incluindo um grande impacto no turismo. No sector da saúde, a prestação de todos os serviços de saúde diminuiu uma vez que a atenção está concentrada em medidas urgentes para prevenir e tratar a COVID-19. O país enviou um plano de emergência para combater a COVID-19. Algumas actividades planeada, como por exemplo, visitas de supervisão, não foram implementadas durante o confinamento da COVID-19

SRMNIA e DTNs

Progresso

O país alcançou uma elevada cobertura de intervenções marcadoras em SRMNIA, imunização DPT3 e parteiras com experiência, amamentação exclusiva e a cobertura dos ART na população infantil total.

O progresso no tratamento de doenças tropicais negligenciadas (NTDs) em Cabo Verde é medido com o uso da cobertura preventiva de quimioterapia alcançada para helmintos transmitidos pelo solo. A cobertura de quimioterapia preventiva para helmintos transmitidos pelo solo em Cabo Verde é de 63% e está abaixo da meta da OMS. O índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de NTD para Cabo Verde é de 63 em 2019, o que representa uma diminuição em relação ao índice de 2018 (70).

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à Covid-19 durante a pandemia. Lidar com a falta de produtos essenciais da SRMNIA	4T de 2020		Os serviços da SRMNIA foram afectados principalmente no início da pandemia, com uma redução na demanda de cuidados primários por parte da população devido ao medo de contrair a doença, coação financeira e falta de opções de transporte. A resposta do país foi mudar a tarefa dos técnicos de saúde para atividades relacionadas à COVID e exigir marcação de consultas em horários separados para manter o distanciamento social. Isto fez com que os serviços essenciais da SRMNIA não fossem negligenciados. O Ministério da Saúde divulgou um decreto oficial para as unidades de saúde a fim de garantir a continuidade dos cuidados prioritários nos serviços de saúde sexual e reprodutiva, saúde e vacinação infantil, atendimento pré e pós-natal, planeamento familiar e serviços para pacientes com doenças crónicas e emergências. O país elaborou procedimentos para auxiliar as unidades de saúde a impor uma série de medidas de prevenção e protecção, a serem rigorosamente cumpridas pelos utilizadores e profissionais de saúde durante a COVID. Também foram criadas directrizes para o tratamento de casos confirmados de COVID em grávidas, durante o parto, crianças e adolescentes. Além disso, o espaço publicitário na televisão e no rádio foram amplificados durante a COVID, promovendo serviços de saúde reprodutiva de mães, recém-nascidos, crianças e adolescentes, respeitando as medidas individuais de prevenção e protecção.

Cabo Verde respondeu positivamente às acções recomendadas da SRMNIA relativas à falta de dados sobre cuidados pós-natais, cobertura de ART em crianças e vitamina A, e continua a monitorizar o progresso destas acções à medida que são implementadas.

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTNs	Garantir que as intervenções de DTN, incluindo a administração de medicamentos em massa, controlo de vectores e gestão da morbilidade e prevenção de incapacidades, sejam mantidas e implementadas utilizando as diretrizes sensíveis da Covid-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de actualização necessárias	4T de 2021

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido